

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

II Trimestre de 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador Trimestral de PIB, que reflete a conjuntura econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual, apurado com base na metodologia desenvolvida por Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

No segundo trimestre de 2015, a atividade econômica estadual mostrou retração em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade, e desaceleração nas demais medidas de desempenho. Mesmo assim, superou os resultados nacionais em três das quatro comparações. Em linhas gerais, o comportamento do indicador antecedente de PIB do Espírito Santo foi o seguinte:

- No confronto com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para sazonalidade, apresentou retração de -2,8%, sendo a única medida de desempenho cujo resultado estadual ficou abaixo do nacional -1,9%;
- Na comparação do trimestre contra igual período do ano anterior, a economia capixaba assinalou uma forte redução no ritmo de crescimento frente aos três últimos períodos ao registrar aumento de +0,9%, ainda assim ficou acima do resultado brasileiro -2,6%;
- A economia estadual cresceu +4,1% e +5,8% nos resultados acumulados do ano e de 12 meses, respectivamente, variações muito acima da média nacional de -2,1% e -1,2%.
- Em valores correntes, o PIB nominal capixaba apurado para o segundo trimestre de 2015 foi de R\$136,2 bilhões acumulados em quatro trimestres.

RESULTADOS

Como previsto no Relatório de PIB do I trimestre de 2015, a tendência de desaceleração da economia capixaba ao longo do ano foi confirmada nos resultados do segundo trimestre. Como detalhado naquele documento, a expansão da economia estadual tem sido determinada pela *Indústria Extrativa*, devido a entrada em operação das usinas de pelotização de minério de ferro a partir do segundo trimestre de 2014. Isso resultou em elevadas taxas de crescimento na comparação de trimestres nos quais as plantas industriais estavam em funcionamento com períodos nos quais não estavam.

A primeira medida de desempenho a apontar a desaceleração da atividade econômica capixaba foi a que compara trimestres consecutivos, livre das influências sazonais. Nessa base de comparação, o PIB estadual que vinha apresentando uma relativa estabilidade nos dois trimestres anteriores ao segundo trimestre de 2015, registrou retração de -2,8% neste último.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior o PIB cresceu apenas +0,9%, pior resultado dos últimos cinco trimestres. Esse desempenho foi influenciado positivamente pela *Indústria Extrativa* e de *Metalurgia*. Contrabalançaram o avanço desses setores as quedas em *Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal* e *Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação*¹.

A desaceleração da taxa de expansão fica explícita nas comparações acumuladas no ano e de quatro trimestres. Na primeira, o aumento de +4,1%, ficou abaixo do verificado nos dois trimestres anteriores. Na segunda, o ritmo de crescimento diminuiu de +6,4% para +5,8%. Em ambas as comparações os setores que contribuíram positivamente e negativamente na composição da taxa de variação, considerando o seu respectivo peso na estrutura da economia estadual, foram os mesmos da comparação do segundo trimestre com o mesmo trimestre do ano anterior.

¹ Para informações mais detalhadas sobre os setores da economia capixaba ver Panorama Econômico.

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 1º trimestre de 2013 ao 2º trimestre de 2015

Taxas (%)	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013	4º trim. 2013	1º trim. 2014	2º trim. 2014	3º trim. 2014	4º trim. 2014	1º trim. 2015	2º trim. 2015
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-1,4	-1,6	-1,5	-1,0	0,2	1,7	3,7	4,6	7,7	4,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-0,1	-0,6	-1,1	-1,0	-0,6	0,7	3,0	4,6	6,4	5,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-1,4	-1,8	-1,3	0,8	0,2	3,0	7,8	7,2	7,7	0,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,4	0,3	-0,6	1,3	-0,7	3,3	3,7	0,5	-0,3	-2,8

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Embora a variação real da atividade econômica capixaba tenha mostrado desaceleração e até mesmo retração na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o PIB nominal segue avançando, uma vez que não é descontado de seu montante os efeitos do processo inflacionário. No segundo trimestre de 2015, em valores acumulados dos últimos quatro trimestres (12 meses), o PIB nominal alcançou a cifra de R\$ 136,2 bilhões.

Tabela 2
PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2013.1	26,5	108,9
2013.2	30,1	110,5
2013.3	28,5	111,9
2013.4	28,8	113,8
2014.1	28,3	115,6
2014.2	33,3	118,9
2014.3	33,0	123,4
2014.4	33,2	127,8
2015.1	33,3	132,7
2015.2	36,8	136,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN)

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

O confronto entre as variações do PIB do Brasil e do Espírito Santo no II trimestre de 2015 evidencia que o desempenho estadual ficou acima do nacional em três das quatro medidas de desempenho. A variação do indicador brasileiro foi melhor apenas na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade, no qual registrou redução de -1,9% contra -2,8% do indicador capixaba (Tabela 3).

Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
II Trimestre de 2015

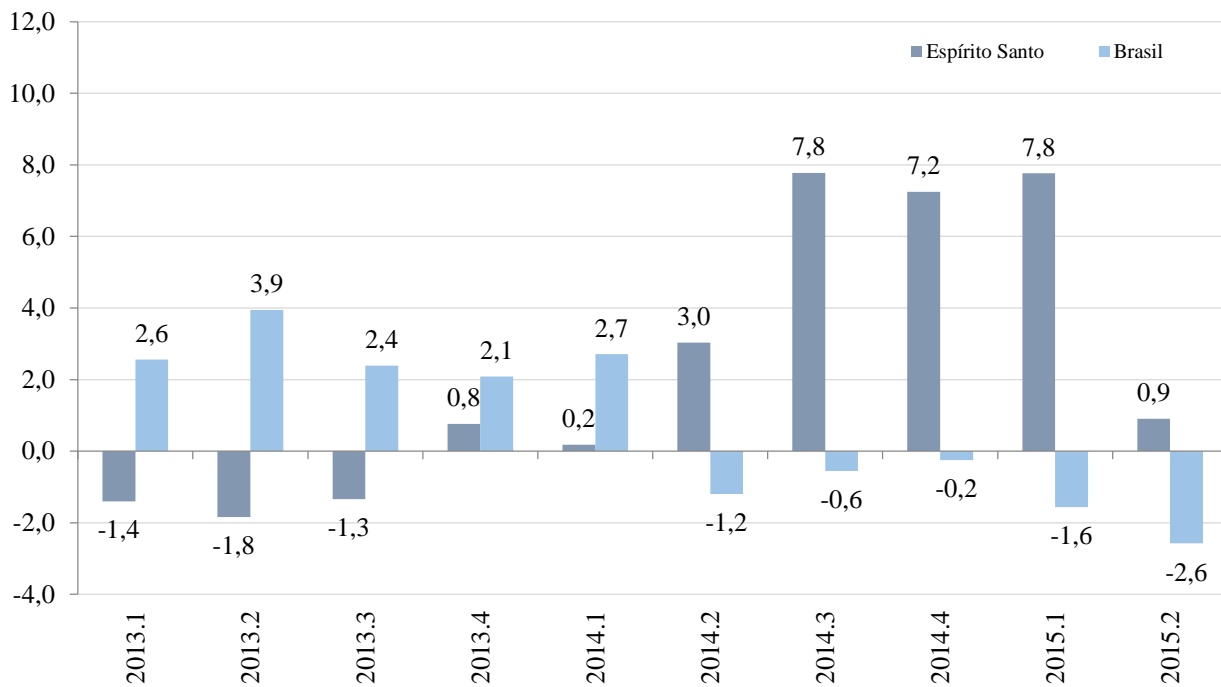
Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-2,1	4,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-1,2	5,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-2,6	0,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-1,9	-2,8

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Nas outras bases de comparação houve ampla vantagem do desempenho do estado em relação ao do país, sobretudo nas variações acumuladas. Enquanto o Espírito Santo avançou +4,1% no acumulado do ano, frente ao mesmo período do ano anterior, o nível de atividade nacional assinalou queda de -2,1%. No acumulado em doze meses, as variações foram de +5,8% para o estado e de -1,2% para o Brasil. (Tabela 3).

Ganha destaque a comparação do trimestre com o mesmo período do ano anterior, no qual o Brasil estabeleceu o pior resultado (-2,6%) da sequência de cinco quedas consecutivas, no segundo trimestre de 2015, e o Espírito Santo sofreu forte desaceleração (+0,9%), indicando que elevações como as verificadas nos três trimestres anteriores, acima de +7,0%, dificilmente se repetirão nesse ano, uma vez que a base comparativa de 2014 ficará mais robusta ao incluir a operação das usinas de pelotização iniciada no segundo trimestre do ano anterior (Gráfico 1).

Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão n° 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE